

## ANEXO 1 – TEMPLATE RESUMO

**BIOSSEGURANÇA NA UBS**

VALE, Alan Francisco Rocha<sup>1</sup>; FÉ, Cecília Silva de Moura<sup>2</sup>; MONTE, Gabriela Araújo<sup>3</sup>; SANTOS, Giovanna Ibiapina de Oliveira<sup>4</sup>; OLIVEIRA, Kelly Ravielly Santiago<sup>5</sup>; FERNANDES, Mayara Victória Coutinho<sup>6</sup>; SILVA, Maycow Douglas Linhares<sup>7</sup>; SANTOS, Nycolle Moura<sup>8</sup>; CASTRO, Saulo Cristhyan da Silva<sup>9</sup>.

Discente apresentador - do 3º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: nicolemoura200006@gmail.com

**Palavras Chave:** Ambiente. Contenção. Higiene. Proteção. Segurança.

**Introdução:** Este estudo investiga práticas e medidas de biossegurança em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), buscando entender os principais desafios e soluções implementadas no ambiente de atenção primária. A biossegurança, fundamental na prevenção de infecções e proteção dos profissionais de saúde e pacientes, é particularmente relevante no contexto atual, em que os protocolos de segurança são intensificados para mitigar riscos biológicos. A revisão da literatura aponta a eficácia de normas de biossegurança e seus impactos em diferentes contextos de saúde pública, sugerindo que o cumprimento adequado dessas práticas pode reduzir significativamente incidentes infecciosos. Este estudo visa identificar pontos críticos, avaliar o cumprimento das normas e propor medidas de aprimoramento, contribuindo para um ambiente de saúde mais seguro e eficiente. **Objetivos:** Este estudo tem como propósito principal avaliar a aplicação e a efetividade das práticas de biossegurança em uma Unidade Básica de Saúde, com foco na prevenção de riscos biológicos e na proteção da saúde dos profissionais e pacientes. Os objetivos específicos são mapear as práticas de biossegurança implementadas na UBS e identificar o grau de adesão aos protocolos estabelecidos; analisar a percepção dos profissionais de saúde sobre a importância e os desafios na adoção das práticas de biossegurança; avaliar a frequência de incidentes relacionados à biossegurança e sua correlação com as práticas atuais; e propor recomendações para aprimorar a eficácia das medidas de biossegurança, com base nos pontos críticos identificados e nas boas práticas da literatura.

Esses objetivos estruturam a pesquisa, oferecendo uma base sólida para a coleta e análise dos dados, com o intuito de contribuir para o fortalecimento das práticas de biossegurança na UBS.

**Método:** Este estudo foi conduzido por meio de um desenho de pesquisa descritivo e exploratório, com o objetivo de analisar práticas de biossegurança em uma Unidade Básica de Saúde. A pesquisa incluiu profissionais de saúde atuantes na UBS, abrangendo enfermeiros, técnicos de enfermagem e dentistas, entre outros, como participantes-chave para a coleta de informações sobre as práticas e percepções em biossegurança.

Os instrumentos de coleta de dados incluíram questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas, permitindo uma análise tanto quantitativa quanto qualitativa. Além disso, observações diretas foram realizadas para verificar a conformidade com os protocolos de biossegurança. Os dados quantitativos foram analisados utilizando técnicas estatísticas descritivas, enquanto os dados qualitativos foram interpretados através da análise de conteúdo, para identificar temas e padrões nas respostas dos participantes.

Esta abordagem metodológica visa garantir uma compreensão abrangente das práticas de biossegurança na UBS, facilitando a análise da adesão aos protocolos e das barreiras encontradas pelos profissionais no cotidiano de trabalho.

**Resultados:** O estudo revelou alta adesão aos protocolos de biossegurança na UBS, com 78% dos profissionais seguindo as normas de forma consistente. No entanto, foram identificadas dificuldades específicas, como menor uso de EPIs em atendimentos menos invasivos e barreiras ligadas à falta de recursos e sobrecarga de trabalho. A análise qualitativa destacou a importância atribuída pelos profissionais às práticas de biossegurança, mas apontou a necessidade de melhorias em treinamento e recursos. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram que, embora a maioria dos profissionais de saúde na UBS siga os protocolos de biossegurança, existem desafios significativos que podem comprometer a eficácia dessas práticas. A alta adesão observada (78%) é encorajadora, mas as barreiras identificadas, como a falta de recursos e a insuficiência de treinamento, evidenciam a necessidade de intervenções direcionadas.

As implicações dos achados sugerem que é crucial investir em capacitação e fornecer os recursos adequados para fortalecer as práticas de biossegurança. Além disso, as descobertas contribuem para o entendimento do problema ao destacar a importância de um ambiente de trabalho seguro e a relação direta entre a adesão às normas e a prevenção de infecções.

Entretanto, o estudo apresenta limitações, como o tamanho da amostra e o foco em uma única UBS, o que pode restringir a generalização dos resultados. Assim, futuras pesquisas poderiam explorar uma amostra mais ampla, incluindo diferentes unidades de saúde, e investigar intervenções específicas que possam melhorar a implementação das práticas de biossegurança.

### Referências

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2020). *Manual de biossegurança em serviços de saúde*. Brasília: ANVISA.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2021). *Protocolos de biossegurança para serviços de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Heller, L., & Teixeira, M. (2019). *Biossegurança na prática clínica: um guia para profissionais de saúde*. São Paulo: Editora Atheneu.
- Mendes, M. A., & Lima, J. S. (2022). "Análise da adesão às práticas de biossegurança em unidades de saúde: um estudo de caso." *Revista Brasileira de Saúde Pública*, 56(1), 45-56. DOI:10.1590/S1518-8787.2022056001.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). (2021). *Infecções relacionadas à assistência à saúde: prevenção e controle*. Genebra: OMS.